

PROJETO DE LEI N^º , DE 2013

(Do Sr. Felipe Maia)

Denomina “Ferrovia Doutor José Pacheco Dantas” o trecho ferroviário da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), entre as cidades de Natal e Ceará-Mirim, Estado do Rio Grande do Norte.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica denominada “Ferrovia Doutor José Pacheco Dantas” o trecho ferroviário da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), entre as cidades de Natal e Ceará-Mirim, no Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A história de Doutor José Pacheco Dantas será sempre ligada ao desenvolvimento ferroviário do Estado do Rio Grande do Norte. Nasceu em 1878 no vale de Ceará-Mirim e, em 1900, foi para o Rio de Janeiro onde, com muito esforço, obteve os diplomas de Farmácia, Odontologia, Medicina e, por fim, jornalismo, com o objetivo de expressar o que de melhor havia no pouco conhecido nordeste brasileiro.

5268AFA010

5268AFA010

Na então capital federal, doutor Pacheco Dantas colaborou em vários jornais, nos quais escrevia artigos cobrando as atenções da União para o Estado do Rio Grande do Norte e para a sua cidade natal. Essa era a maneira que ele havia encontrado de não perder os vínculos com sua terra, além de divulgar as belezas do Nordeste, região que era vista apenas pelo ângulo da fome e da seca.

Na época em que o trecho ferroviário entre Natal e Ceará-Mirim ainda estava em projeto pelo Ministério de Viação e Obras Públicas e pela Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, forças políticas ligadas à cultura algodoeira pretendiam alterar o trajeto inicial, fazendo com que a ferrovia mudasse de Natal para a cidade de Macaíba. Graças aos fortes argumentos do Doutor José Pacheco Dantas, juntamente com prestigiosos parlamentares da época, sobre a necessidade de exportar os produtos do vale açucareiro, conseguiu-se que o percurso não fosse modificado, mantendo o projeto original.

Em 13 de junho de 1906, o Presidente da República Afonso Penna inaugurou a Estação da Coroa (hoje em ruínas), na outra margem do rio Potengi, em frente ao Cais da Tavares de Lira, bem como a Estação de Extremoz e Ceará-Mirim, dando início à operação do trecho em questão.

Doutor José Pacheco Dantas faleceu no dia 29 de julho de 1961, e hoje é nome da Biblioteca Municipal e de uma rua na cidade de Ceará-Mirim.

Pelo elevado significado de reconhecimento de que se reveste o presente projeto de lei, solicitamos o apoio dos nobres Parlamentares para a sua aprovação.

Sala das Sessões, em 05 de Novembro de 2013.

**Deputado FELIPE MAIA
DEM/RN**